

Caro Alex,

Alex Garcia, nome curto de um grande ser humano. Uma pessoa surdocega com senso de coletividade, convicções e clareza sobre a relevância de compartilhar TUDO, sem restrições ou 'medo de perder espaço no mercado', como muita gente tem nestas terras brasilis...

Nossa aproximação foi um acaso (leia a História da bengala de surdocego comprada para Alex Garcia) e, com pouquíssimo tempo de contato já o admiro como pessoa, ativista e militante (nacional e internacional) pelos direitos da pessoa surdocega.

Tenho aprendido sistematicamente com você!

E, cá entre nós, quem foi mesmo que disse que pessoas com deficiências 'severas', múltiplas, não podem oferecer contribuições valiosíssimas?!

Na minha visão, suas contribuições são especialmente valiosas para nós 'acadêmic@s' - altamente preocupados com produção que vai para o LATTES(!), as quais são lidar por poucos, muito poucos...

Você me disse que muitos congressos e grupos acadêmicos na área de deficiência são chamados por vocês, pessoas com deficiência, de 'bola nas costas'. Fui olhar o significado e descobri que é uma expressão do universo do futebol: 'não importa o time, somos contra.'

Eu definitivamente não quero ser 'uma bola nas costas' das pessoas com deficiência ou para as pessoas com deficiência.

Primeiro porque eu acredito no seu potencial humano e quem me conhece sabe que há muito tempo **não acredito mais em deficiência como uma condição limitante**. Acredito e reconheço sim, o ambiente limitante e excludente dentro do qual vivemos e que é perverso para as pessoas com deficiência.

Segundo porque, ao longo de mais de 30 anos conheci dentro e fora do Brasil **muita gente com deficiência brilhante, profissionais bem sucedidos, ativistas maravilhosos que tiveram oportunidades de viver e de se desenvolver plenamente**. Por isso, não dá mais para acreditar que a pessoa com deficiência é incapaz, que não podemos conviver e trabalhar juntos, nos mesmos espaços!

Há no mundo mulheres, homens e crianças com deficiência incríveis e mais capazes/competentes que a maioria da população: você, Stephen Hawings, Temple Grendin e Jacob Barnett (ambos autistas), Rosangela Berman Bieler (carioca jornalista), Joana Belarmino (nordestina cega e Doutora em comunicação social), nossos atletas paraolímpicos que ganharam as Olimpíadas de Toronto em 2015, na frente de americanos e Canadenses e e por aí vai...! Enfim, quem somos nós para dizer que qualquer pessoa com deficiência é incapaz?

Conhecer sobre surdocegueira é relevante para nós, acadêmicos da área de educação e direitos da pessoa com deficiência, porque estamos em posição privilegiada de poder para disseminar conhecimentos, informações e experiências de qualidade tanto para nossos estudantes como para o profissional/educad@r que está no campo, no chão das escolas ou nas empresas, e tem que lidar com questões emergentes em seu dia a dia. Não vamos esquecer que somos, por excelência, @s profissionais

titulados¹ que devem identificar objetos de estudos cuja relevância está em contribuir para o avanço do conhecimento e do desenvolvimento humano dos participantes (não sujeitos ou indivíduos ou público alvo) da pesquisa)

Alex, espero poder dizer que ganhei um amigo iluminado e que também você ganhou uma amiga durante este nosso pequeno percurso na terra.

Com sua ajuda, espero poder apoiar a causa da pessoa surdocega. Sim, porque pelo que vi pouquíssimo se sabe e pouco se dissemina em espaços de poder. Atuo no ensino superior por quase quase 30 anos, participo sistematicamente de atividades científico acadêmica e durante todo este tempo muito pouco vi ou ouvi falar da realidade do surdocego. Pior ainda, somente me lembro de ter estado com uma pessoa surdocega em uma reunião da UNESCO na Finlândia em 2003. Fui como representante do The Enabling Education Network - EENET (www.eenet.org.uk)

Terceiro, outra coisa que revela esta falta de circulação de conhecimentos foram as inúmeras visitas ao meu Blog

<http://vozesempoderamentoeinclusaodapcd.blogspot.br/> nesta semana.

Entre o dia 27/06 e 01/07 - semana do Dia Internacional da Pessoa Cega, o blog teve 580 visualizações: 2ª postagem mais vista do Blog (a primeira foi Dilma ou Temer com 1496 visualizações)

Por causa do conteúdo sobre surdocegueira no Blog, colegas das universidades distintas me enviaram email agradecendo a contribuição. Também me informaram sobre outros materiais e me contaram sobre pessoas surdocegas de outros estados. Ou seja, é preciso que algumas ações concretas sejam tomadas para assegurar a visibilidade da pessoa surdocega urgentemente!

Ou seja, conseguimos atingir um universo de quase 600 pessoas e suas redes sociais, em poucos dias.

Fico feliz e torcendo para mais pessoas conhecerem este universo da surdocegueira. Ontem postei um pequena análise que faço do filme da Disney 'The miracle worker' (Helen Keller, o Milagre de Anne Sullivan - <http://vozesempoderamentoeinclusaodapcd.blogspot.nl/p/videos-para-professors.html>) que mostra muito bem como é importante trabalhar o concreto e estruturar a linguagem e a comunicação para a pessoa surdocega.

Vou parando por aqui, mas continuamos conectados e amanhã já estarei em solo brasileiro com sua bengala. Conversamos por telefone para combinar o envio ok?

Luz, amigos e saúde na sua caminhada...

Windyz BraZão Ferreira

PhD (University of Manchester, Inglaterra)

Consultora no Campo da Inclusão, Políticas Públicas e Direitos da Pessoa com Deficiência

Master In Science (Pesquisa, Inglaterra) e Mestre em Educação

Fonoaudióloga, Pedagoga windyzferreira@hotmail.com

<http://vozesempoderamentoeinclusaodapcd.blogspot/>

01 de Julho de 2016.

(você sabia que o mês de julho deste ano terá cinco sexta feira, cinco sábados e cinco domingos? Isso só acontece a cada 823 anos. Os chineses chamam isto de 'bolso cheio de dinheiro' Somos privilegiados, né?)

¹ Titulação de Mestre e Doutor/a... Não Pós Doutor/a porque essa atividade acadêmica é de atualização e não de titulação como alguns querem fazer crer...